

Assunto: Feira de Caridade do TJPE	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: Cotidiano	Seção/Repórter: Folha da Cidade
Página: 2	Data: 17/12/2014



■ **NATAL E -**

No Palácio da Justiça, das 7h às 19h, com entrada gratuita, a 1ª Feira de Natal e Caridade do TJPE, com artesanato, bijuterias, adereços indígenas e produtos naturais

■ **CARIDADE -**

E ainda peças de decoração, brinquedos, mantas e tapetes. Com 10% das vendas revertidas para as obras filantrópicas da Associação dos Cônjuges dos Magistrados/PE.

Assunto: Morte de Torcedor - Audiência de Instrução e Julgamento	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: Capa	Seção/Repórter:
Página: 1	Data: 17/12/2014

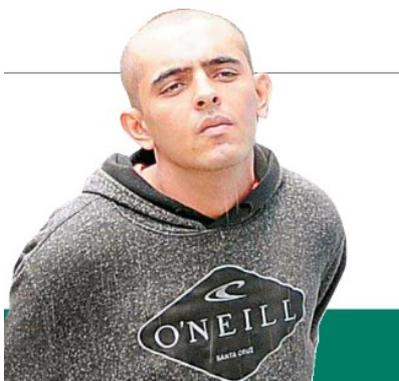


> Arruda

Caso do vaso sanitário tem 1ª audiência hoje

Assunto: Morte de Torcedor - Audiência de Instrução e Julgamento	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: Esportes	Seção/Repórter:
Página: 1	Data: 17/12/2014

FOLHA
DE PERNAMBUCO



JUSTIÇA - Cercada de tensão, primeira audiência de instrução sobre morte de torcedor no Arruda será realizada hoje.

■ Página 4

Assunto: Morte de Torcedor - Audiência de Instrução e Julgamento	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: Esportes	Seção/Repórter:
Página: 4	Data: 17/12/2014



Processo sobre tragédia no Arruda começa fase importante hoje

Expectativa de clima tenso na audiência de instrução

■ **ENCONTRO** também marcará encontro dos familiares do torcedor Paulo Ricardo com os acusados de arremessar vaso

GUSTAVO LUCCHESI

Muita tensão reservada para o encontro de hoje à tarde, no Fórum Rodolfo Aureliano. O trio acusado de matar o torcedor Paulo Ricardo Gomes da Silva e os familiares da vítima estarão frente a frente pela primeira vez, durante a primeira audiência de instrução do caso, programada para começar às 13h30. No dia 2 de maio deste ano, o jovem torcedor morreu ao ser atingido na cabeça por um vaso sanitário arremessado de dentro do Estádio do Arruda. Além do apelo público que o caso tem, o encontro entre os três réus - Éverton Filipe Santana, 23, Luiz Cabral de Araújo Neto, 30, e Waldir Pessoa Firmo Júnior, 34 - e membros da família Gomes da Silva não será um momento fácil. Tio do torcedor morto, Tiago Valdevino assumiu a função de portavoz dos parentes, já que sua irmã Joelma Valdevino, mãe de Paulo Ricardo, entrou em profundo desgosto e sequer consegue ler ou ver alguma notícia relacionada à tragédia que levou seu filho a óbito.

Um dos melhores amigos de Paulo, Tiago conversou com a reportagem da **Folha de Pernambuco** por telefone e afirmou que não sabe como irá reagir ao ficar diante do trio de acusados de matar o seu sobrinho. Alguns dias após a tragédia, quando um dos três envolvidos no crime chegou ao Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), Tiago estava no local e pediu aos policiais para assistir ao depoimento, mas teve a solicitação negada. "Eu queria apenas olhar para a cara dele e tentar entender o que faz uma pessoa agir dessa forma. Não sei se conseguiria ficar parado. Talvez tenha sido até melhor não terem deixado ficar lá", comentou, para em seguida, falar sobre o que espera do dia de hoje, quando vai ficar frente a frente com os três. "Sinceramente, não sei o que vou sentir. Não quero pensar nisso", finalizou.

A sessão está marcada para começar às 13h30. Como informou a assessoria do Tribunal de Justiça de Pernambuco, serão ouvidas 12 testemunhas. A Imprensa e o pú-

blico não terão acesso ao local. A previsão é que haja uma segunda audiência de instrução, já que há muitos depoimentos a serem ouvidos. A data dessa nova sessão deve ser divulgada hoje, após o término da primeira. Quando esta etapa probatória acabar, o juiz irá proferir uma sentença de pronúncia onde será decidido se eles irão a júri popular ou se o processo será arquivado, com a primeira opção sendo praticamente inevitável de ser a decisão do magistrado.

Todos os três são acusados pela morte de Paulo Ricardo com dois elementos qualificados (motivo fútil e sem chance de defesa para a vítima), além de três tentativas de homicídio, já que outros três indivíduos ficaram feridos com a queda dos vasos. Eles seguem presos no Cotel, para onde seguiram logo após serem capturados, como foi o caso de Éverton Felipe e Luiz Cabral, ou se entregarem, como Waldir Firmo fez.

> Detalhes da audiência



Local

Fórum Rodolfo Aureliano, na 2ª Vara de Tribunal do Júri da Capital.



Horário

A partir das 13h30.



Juiz

Jorge Luiz dos Santos Henrique.

Serão ouvidas 12 testemunhas



9 de acusação



3 de defesa

Além dos 3 acusados:

• Éverton Filipe
Santiago Santana

• Luiz Cabral de
Araújo Neto

• Waldir Pessoa
Firmo Júnior



*Alegando que a sala é pequena e com a intenção de evitar interferência da plateia, o tribunal decidiu não permitir a entrada do público ou da imprensa para acompanhar a sessão.

Thiago/ Arte FolhaPE



CAPTURADO no RN, Luiz Cabral é apontado pela polícia como o mais agressivo

Peu Ricardo/Arquivo Folha



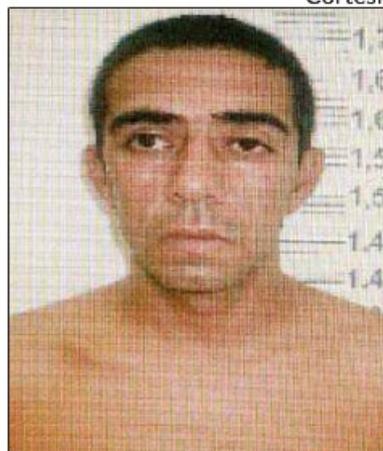
ÉVERTON Filipe foi o primeiro a ser preso e depois indicou os outros suspeitos

Folha resume

Hoje tem início uma etapa importante para o processo que investiga a morte do torcedor Paulo Ricardo, morto após ser atingido por um vaso sanitário no Arruda. O Fórum Rodolfo Aureliano sediará a 1ª audiência de instrução do caso, um dos mais tristes envolvendo torcidas. O encontro desta tarde, no entanto, é cercado de tensão.

Saiba mais

DEFESA - Os advogados dos três acusados foram procurados pela reportagem para comentar qual seria a linha de defesa utilizada, mas afirmaram que só irão se pronunciar após as audiências de instrução. A intenção é escutar e analisar todos os elementos de acusação e, depois, decidir como agir. Apesar de o trio ter confessado participação no crime em depoimento à Polícia Civil, isso não garante que eles sejam condenados, como alertou Adelson José, que defende Éverton Felipe.

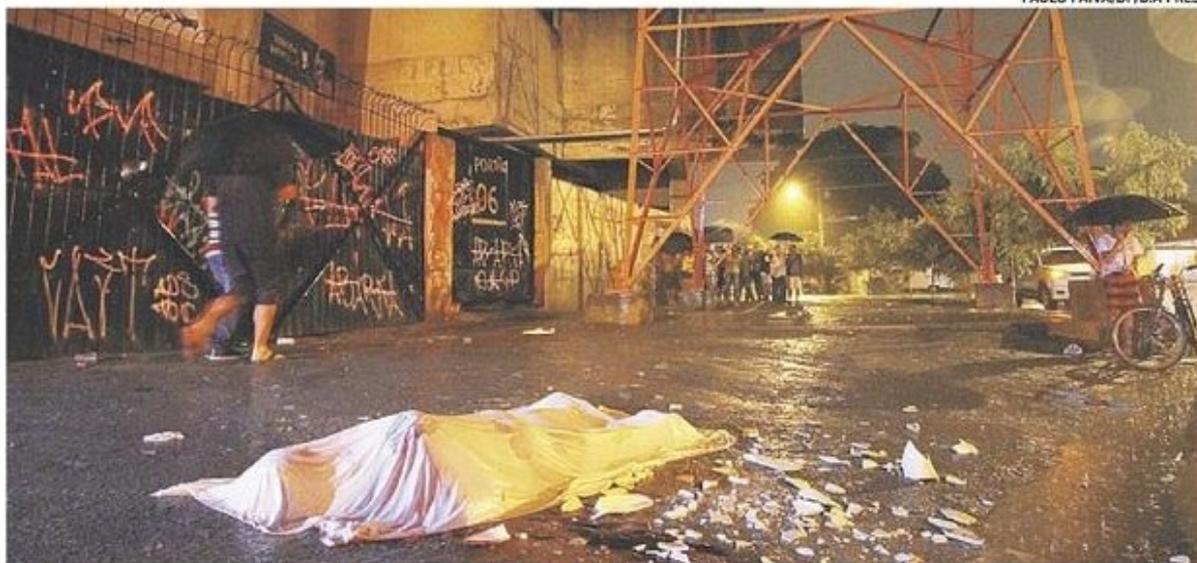


EM depoimento, Waldir disse que não atirou os vasos

Assunto: Morte de Torcedor - Audiência de Instrução e Julgamento	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: Leitura Dinâmica	Seção/Repórter:
Página: A2	Data: 17/12/2014

DIÁRIO de PERNAMBUCO

PAULO PAIVA/DPI/D.A PRESS



PÁGINA C4

Julgamento de processo será iniciado hoje

Às 13h30, terá início a audiência de instrução e julgamento do processo do homicídio do soldador naval Paulo Ricardo Gomes da Silva, 26 anos, que mor-

reu ao ser atingido por uma bacia sanitária jogada da arquibancada do Arruda em 2 de maio deste ano. Dificilmente o procedimento será concluído hoje. O

mais provável é que, por conta do número de testemunhas e acusados - além das análises de provas, possíveis ouvidas de peritos, acareações e alegações fi-

nais -, seja apenas o primeiro passo do fim. Mas será dado. Três pessoas são acusadas de homicídio qualificado pelo crime que chocou o país.

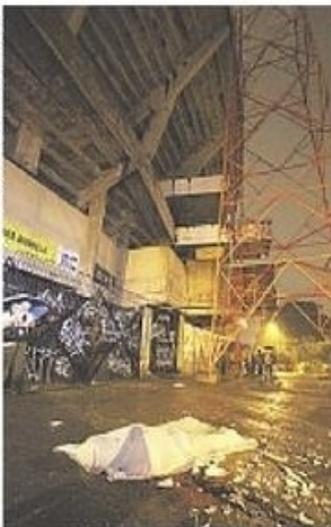
Assunto: Morte de Torcedor - Audiência de Instrução e Julgamento	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: Leitura Dinâmica	Seção/Repórter:
Página: A2	Data: 17/12/2014

DIARIO de **PERNAMBUCO**

crime

A primeira audiência

PAULO PAIVA/DP/D.A.PRESS



Começa hoje a audiência de instrução e julgamento do processo da morte de Paulo Ricardo, atingido por um vaso sanitário arremessado da arquibancada do Arruda. PÁGINA C4

Assunto: Morte de Torcedor - Audiência de Instrução e Julgamento

Veículo: Diário de Pernambuco

Editoria: Leitura Dinâmica

Seção/Repórter:

Página: A2

Data: 17/12/2014

DIÁRIO de PERNAMBUCO

O início do fim

Audiência de instrução e julgamento do processo da morte de Paulo Ricardo, atingido por um vaso sanitário lançado da arquibancada do Arruda, começa hoje

Difícilmente o procedimento será concluído hoje. O mais provável é que, por conta do número de testemunhas e acusados - além das análises de provas, possíveis ouvidas de peritos, acarações e alegações finais -, seja apenas o primeiro passo do fim. Mas será dado. Às 13h30, terá início a audiência de instrução e julgamento do processo do homicídio do soldador naval Paulo Ricardo Gomes da Silva, 26 anos, que morreu ao ser atingido por uma bacia sanitária jogada da arquibancada do Arruda em 2 de maio deste ano.

Os três acusados do homicídio qualificado são Everton Felipe Santiago de Santana, 23; Luiz Cabral de Araújo Neto, 30; e Waldir Pessoa Firmo Júnior, 34. O primeiro foi preso três dias após o crime, a partir de informações do Disque Denúncia. Os outros dois foram detidos no dia 8 de maio. Todos estão no Cotel. Eles devem comparecer à audiência, mas, como a ouvida dos acusados é uma das últimas fases do procedimento, é bem provável que só sejam interrogados no próximo ano, na continuidade do procedimento - em data ainda a ser definida. Essa é, pelo menos, a expecta-

tativa dos advogados de defesa. "Serão ouvidas todas as testemunhas de acusação e depois as da defesa. Dificilmente, o Ministério Público conseguirá apresentar as alegações finais amanhã (hoje). É um caso complexo. Talvez, nem todas as testemunhas sejam ouvidas e a audiência pode até ser adiada", afirmou Jurandir Alves, advogado de Waldir.

Defensor de Everton Felipe, o advogado Adelson José da Silva acredita que a definição do juízo da audiência se prolongará. "Amanhã (hoje) será uma audiência de instrução. Iremos ouvir as testemunhas e, se der tempo, ele será ouvido. Caso não dê, uma nova au-

diência terá que ser marcada e se isso ocorrer deve ser só para o ano que vem", afirmou.

Família

Tio de Paulo Ricardo, Tiago Valdevino estará presente hoje, no Fórum Joana Bezerra. Segundo ele, a proximidade da audiência abalou ainda mais a mãe de Paulo Ricardo, Joelma Valdevino. "Todos os dias ela lembra do que aconteceu. Ela não sabia que a audiência seria nesta semana. Ela soube ontem (segunda-feira) e ficou muito nervosa com a notícia. Como a audiência é fechada, não deve ir todo mundo, mas irei com o pai de Paulo", contou Tiago.



Estilhaços da bacia sanitária e o corpo do torcedor Paulo Ricardo, em 2 de maio, na saída do Estádio do Arruda

“

Todos os dias ela (Joelma Valdevino - mãe de Paulo Ricardo) lembra do que aconteceu. Ela não sabia que a audiência seria nesta semana”

Tiago Valdevino,
Tio de Paulo Ricardo

A audiência de instrução e julgamento

O que é

É a audiência na qual o juiz analisa as provas e os depoimentos da vítima, quando possível, assim como dos réus e testemunhas, e decide o encaminhamento do processo. Encerra a fase do juízo de acusação.

> o passo a passo



O primeiro passo da audiência de hoje será a oitiva das nove testemunhas de acusação, já que se trata de um crime no qual a vítima morreu.



Depois, serão ouvidas as três testemunhas de defesa



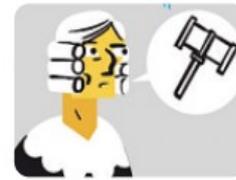
A 3ª fase é de esclarecimentos. Nesse momento, podem ser escutados os peritos que realizaram as provas materiais, podem ser feitas acareações para dirimir contradições e haver o reconhecimento de pessoas.



O quarto momento será da ouvida dos acusados,



Após essas fases, vêm as alegações finais. Primeiro da acusação. O tempo da defesa é o mesmo da acusação, sendo, inclusive, havendo o acréscimo do tempo destinado ao assistente de acusação, se houver.



No fim, o juiz proferirá a sua decisão de forma oral, na própria audiência. Há, no entanto, a possibilidade de fazer no prazo de dez dias, por escrito. A decisão pode ser de quatro naturezas distintas:

Sentença de pronúncia - O juiz reconhece a materialidade do crime bem como da participação dos suspeitos e encaminha o processo para o julgamento no Tribunal do Júri. É o que deve acontecer no processo da morte de Paulo Ricardo, em virtude das provas reunidas pela acusação.

Sentença de impronúncia - O juiz não se convence da materialidade do crime ou não vê indícios suficientes da autoria do fato. A impronúncia não significa a absolvição. Apenas que os indícios não bastam, podendo o processo ser reaberto caso surjam novas provas.

Sentença de desclassificação - Nesse caso, o juiz convence da existência de um crime, mas declara que a sua natureza não é de crime doloso contra a vida, não sendo de competência, portanto, do Tribunal do Júri. O juiz, nesse caso, encaminha o processo para o juízo competente.

Sentença de absolvição sumária - É a hipótese em que o juiz declara a absolvição do acusado nas hipóteses de ficar provada a inexistência do fato; provado que o réu não praticou o crime nem dele participou; o fato não constituir infração penal; demonstrada causa de isenção de pena ou de exclusão do crime.

> Cronologia

2/5/2014

Paulo Ricardo Gomes da Silva, 26 anos, é atingido por um vaso sanitário arremessado pelo anel inferior do Arruda - foram arremessados dois vasos. O soldador naval morreu na hora. Outras três pessoas ficaram feridas. Paulo era torcedor do Sport e foi ao Arruda para "torcer" para o Paraná. Trata-se, na verdade, de uma prática comum entre organizações aliadas, como é o caso das facções do Sport e Paraná - uma comparece ao jogo da outra em partidas em que atuam como visitante.

assista

Câmeras flagram o exato momento em que os vasos são jogados.



Fotografe o QR code ao lado com o software leitor do seu celular

3/5/2014



O Superesportes entra no Arruda e encontra os banheiros de onde foram arrancados os vasos sanitários. Consta que os agressores andaram mais de 100 metros com as duas bacias para chegarem ao ponto de ontem, supostamente, teriam atirado as bacias no chão.

4/5/2014

Paulo Ricardo é enterrado no cemitério de Santo Amaro.

5/5/2014



O primeiro suspeito de ter participado da ação criminosa é preso. Trata-se de Everton Felipe Santiago de Santana, 23 anos. A polícia chegou até ele por conta de uma denúncia anônima. Em seu celular, a polícia encontrou conversas de WhatsApp com familiares em que ele falava do receio de ser preso. Havia também

diálogos com amigos, pedindo para que ninguém entregasse ninguém. Além disso, imagens do circuito interno do Arruda flagraram o momento em que o torcedor saiu do estádio após cometer o crime. Diante dos indícios, Everton acabou confessando o crime.

6/5/2014



O **Diário de Pernambuco** mostra na capa uma foto de Everton Felipe participando de uma briga entre as organizadas do Santa Cruz e CRB no estádio Rei Pelé, em Maceió, em fevereiro de 2014. A manchete "Tarde demais" lamentava o fato de que, se as autoridades houvessem tomado uma atitude mais enérgica para punir os envolvidos, a tragédia no Arruda poderia ter sido evitada.

8/5/2014

Os outros dois suspeitos de participar do assassinato de Paulo Ricardo são presos. Luiz Cabral de Araújo Neto, 30 anos, foi preso no município de Monte das Gameleiras, no Rio Grande do Norte, no início da manhã, e levado à sede do Departamento de Homicídio e Proteção à Pessoa (DHPP). À noite, Waldir Pessoa Firmo Júnior se entregou na sede do DHPP acompanhado de familiares e do seu advogado. Os dois foram encaminhados ao Cotel, onde os três estão até hoje.

12/5/2014

A Polícia Civil realizou a reconstituição do crime. Participaram dois dos suspeitos da morte de Paulo Ricardo: Everton Felipe e Luiz Cabral de Araújo. Waldir Firmo recusou-se a participar. A reconstituição durou duas horas e serviu, segundo a polícia, para delimitar a participação de cada um no crime. Muitas pessoas acompanharam a simulação, e demonstraram revolta, gritando por "justiça".

O que a reconstituição mostrou?

>> Os suspeitos deixaram o Arruda pelo portão nove, ainda com o jogo em andamento, e retornaram pelo dez, que dá acesso ao anel superior por uma rampa. A intenção era atirar pedras da torcida rival, que estava brigando com a facção tricolor.

>> Como não encontraram pedras, eles foram ao banheiro feminino e arrancaram as duas bacias sanitárias de um dos banheiros femininos. Eles caminharam pelo corredor do anel superior, por mais de 100 metros, até o ponto onde jogaram. Luiz Cabral jogou uma, Waldir Firmo, a outra.

26/5/2014

A Justiça recebe a denúncia do Ministério Público contra os três suspeitos com base no art. 121, 2º, incisos II e IV: homicídio qualificado por motivo fútil e cometido em situação de emboscada, mediante recurso que dificulte ou torne impossível a defesa do ofendido. A pena prevista varia de 12 a 30 anos.

30/7/2014

A Justiça marca a audiência de instrução e julgamento para hoje.

Assunto: Judiciário realiza casamento coletivo no Coque, Pernambuco	
Veículo: CNJ	Data: 17/12/2014
Editoria:	Seção:



Judiciário realiza casamento coletivo no Coque, Pernambuco

O Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), por meio da Casa de Justiça e Cidadania, promoveu nesta terça-feira, uma cerimônia para realização de casamento coletivo. O evento ocorre na Escola Municipal Professor da Costa Porto, na comunidade do Coque, bairro da Ilha Joana Bezerra. Na ocasião, os juízes Wilka Vilela e João Maurício Alcoforado celebraram a união de 40 casais.

Os casais efetuaram suas inscrições no período de 24 de setembro a 15 de outubro, na sede da Casa de Justiça e Cidadania, unidade vinculada ao Sistema de Resolução Consensual e Arbitral de Conflitos, que tem como coordenador o juiz Ruy Patu. De acordo com a chefe do Núcleo de Apoio e Desenvolvimento da Casa da Justiça e Cidadania, Djanira Carneiro da Cunha, o evento cumpriu a função social da instituição.

Os casamentos foram oficializados pelo 3º Cartório de Registro Civil, mais conhecido como Cartório de São José.

Assunto: Judiciário realiza casamento de 40 casais no Coque	
Veículo: NE10	Data: 17/12/2014
Editoria:	Seção:



Judiciário realiza casamento de 40 casais no Coque



Total de 40 casais se uniram nesta terça-feira
Foto: Assis Lima/TJPE/Divulgação

Quarenta casais participaram de um casamento coletivo nesta terça-feira (16), na Escola Municipal Professor da Costa Porto, no Coque, Ilha de Joana Bezerra, área central do Recife. O casamento foi uma realização do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), através dos juízes Wilka Vilela e João Maurício Alcoforado. As uniões foram oficializadas pelo 3º Cartório de Registro Civil (Cartório de São José).

Assunto: Nova derrota: TJPE afasta vereadores envolvidos na Ponto Final I	
Veículo: NE10	Data: 17/12/2014
Editoria:	Seção:



Nova derrota: TJPE afasta vereadores envolvidos na Ponto Final I

Uma decisão do TJPE (Tribunal de Justiça de Pernambuco), divulgada na manhã de ontem e que chegou à imprensa há pouco, determinou o afastamento dos dez vereadores envolvidos na Operação Ponto Final I, na qual eles são acusados de cobrar propina para aprovar projetos do governo de José Queiroz (PDT).

De acordo com o tribunal, a decisão tem que ser cumprida assim que a Câmara for notificada. O blog tentou ouvir a equipe de defesa dos legisladores, mas alguns dos advogados só tomaram conhecimento através da nossa equipe. “Realmente não estou a par dessa situação. Fiquei sabendo agora quando você me abordou”, disse Saulo Amazonas. A procuradoria da Casa Jornalista José Carlos Florêncio também não tinha tomado conhecimento.

Os dez vereadores acusados são: Neto (PMN), Eduardo Cantarelli (SD), Cecílio Pedro (PTB), Val das Renderias (Pros), Pastor Jadiel (Pros), Jajá (sem partido), Evandro Silva (PMDB), Louro do Juá (SD), Sivaldo Oliveira (PP) e Val de Cachoeira Seca (DEM). Vale lembrar que eles chegaram a ser afastados do cargo, depois recorreram e, por meio de liminar, conseguiram voltar à Câmara. Porém, ao julgar o mérito da causa, o TJPE determinou o afastamento. A decisão cabe recurso.

Assunto: Último dia de mutirão de conciliação em Salgueiro	
Veículo: diariodepernambuco.com.br	Data: 17/12/2014
Editoria:	Seção:

DIÁRIO de **PERNAMBUCO**
.com.br

Último dia de mutirão de conciliação em Salgueiro

Até esta terça-feira (16), a cidade de Salgueiro, no Sertão de Pernambuco, recebe a Semana de Conciliação promovida pela Corregedoria Geral da Justiça, em parceria com o Ministério Público, Defensoria Pública e a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

Estão programadas 318 audiências em processos envolvendo crimes de menor potencial ofensivo (aqueles com penas de até dois anos). Nelas, o Ministério Público apresentará propostas de acordo em Termo Circunstanciado de Ocorrência (TCOs). Uma equipe da corregedoria vai reforçar o atendimento durante a ação.

As audiências acontecerão no próprio fórum, das 9h às 15h, em cinco estações, dois no gabinete da 2ª vara e três no salão do júri, cada uma contando com um conciliador. Segundo o juiz da comarca, a vara possui cerca de 5,6 mil processos acumulados, além dos TCOs aguardando a designação de audiência.

Um passo a mais para a cidadania

Na segunda (15), Salgueiro recebeu o programa Um passo a mais para a cidadania, outra ação da Corregedoria Geral da Justiça. Houve um casamento coletivo para 40 casais, no Clube Talismã.

Assunto: Defesa de vereadores decide analisar documentos anexados ao processo	
Veículo: G1 Caruaru e Região	Data: 17/12/2014
Editoria:	Seção:



Defesa de vereadores decide analisar documentos anexados ao processo

Promotor de Caruaru anexou material ao processo da 'Ponto Final II'. Depoimentos de parlamentares foram adiados pela segunda vez.

Foram mais uma vez adiadas as ouvidas dos cinco vereadores investigados pela Operação Ponto Final II, em Caruaru, no Agreste de Pernambuco. Esta é a segunda vez que há remarcação. Da primeira, o juiz Francisco de Assis de Moraes cancelou o encontro devido a problemas de saúde. Nesta segunda-feira (15), a causa foi a anexação de outros documentos ao processo. "Nós temos o direito de analisar o material e optamos pelo prazo mínimo, que é o de dois dias", explicou o advogado Marcílio Cumarú, da defesa.

Os depoimentos - que fazem parte da última etapa do processo - devem ocorrer na quinta-feira (18), de acordo com Cumarú. "Caso não dê tempo todos os cinco serem ouvidos no mesmo dia, tudo deve ser finalizado no dia seguinte". Ele ainda destacou que não quer levar esta etapa até o ano que vem. "Estamos diante da última fase de instrução da ouvida dos acusados. A partir daí, se não houver nenhuma diligência, iremos já para as alegações finais do processo. Então, a defesa tem feito de tudo para contribuir com o judiciário no sentido de adiantar, ao máximo, esta fase processual", comentou.

Quanto ao novo anexo, o promotor George Pessoa explicou que "não se trata de uma nova prova, mas do que se tem relacionado à operação Ponto Final I, para que fique melhor até mesmo para a defesa".

Investigados - Nesta segunda seriam ouvidos os parlamentares Val Lima (DEM), Evandro Silva (PMDB) e Neto (PMN). Já os esclarecimentos de Jadiel Nascimento (PROS) e Val das Rendeiras (PROS) estavam agendados para a terça-feira (16). Apesar disto, eles compareceram ao Fórum, uma vez que a pretensão era a de que todos pudessem ser ouvidos em um mesmo dia.

Assunto: Movimentos sociais arrecadam dinheiro para ajudar estudante a pagar pensão a ex-marido	
Veículo: Jconline	Data: 17/12/2014
Editoria:	Seção:

jornal do commercio

Movimentos sociais arrecadam dinheiro para ajudar estudante a pagar pensão a ex-marido

Karinny Oliveira pode ser presa se não pagar pensão de R\$ 12.700 ao ex-marido, o promotor Fernando Portela



Foto: Divulgação

Em apenas um dia, os movimentos sociais de apoio à estudante Karinny Oliveira, que recebeu ordem de prisão por não ter pago pensão ao ex-marido, o promotor de Justiça Fernando Portela, conseguiu arrecadar mais da metade da dívida de R\$ 12.700. Na tarde desta terça-feira, em uma audiência no Gajop, entidades como Movimento Nacional de Direitos Humanos e Mães Pela Igualdade, Mulheres em Luta e Marcha Mundial das Mulheres entregaram o dinheiro (R\$ 7.159) para a mãe da bolsista, que faz pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Pernambuco.

Karinny, que tem renda de R\$ 1.500 ao mês, está escondida desde o dia 4 de dezembro, quando soube da ordem de prisão emitida pela juíza Raquel Toledo Fernandes Raposo, da Segunda Vara de Família e Registro Civil de Caruaru. A advogada Helena Castro entrou com pedido de habeas corpus.

Bolsista da Capes, ela pode ser presa a qualquer momento – já foi procurada três vezes por um oficial de justiça por conta do não pagamento de uma pensão de R\$ 12.700 ao ex-marido, o promotor Fernando Portela. Preocupados com a situação da estudante, que alega não ter condições de arcar com o valor, os representantes dos movimentos sociais decidiram realizar um mutirão na semana passada para ajudar Karinny, que tem dois filhos com o promotor, a pagar a dívida.

Amigas e amigos,

Nós mulheres, ligadas a diversos movimentos e organizações sociais, viemos a través deste, solicitar o apoio todas e todos vocês em prol da estudante bolsista da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) Karinny Oliveira, que foi processada por seu ex-marido Promotor de Justiça, a pagar a pensão alimentícia determinada judicialmente de 80% de um salário mínimo. Karinny não possui condições de cumprir com a determinação da justiça. O valor acumulado já passa de R\$ 12 mil reais.

No último dia 04 de dezembro teve sua prisão decretada, pela justiça. Precisamos de sua colaboração financeira para garantir que Karinny Oliveira volte ao convívio familiar e tenha seus direitos assegurados.

As doações poderão ser feitas na conta de **Thays de Lima Oliveira**, irmã da estudante.

Banco: 104

Caixa Econômica

AG: 3016 OP: 013

C/P: 9317-0



#SomosTodasKarinnyOliveira



Assunto: Justiça realiza audiência do caso de torcedor morto com vaso sanitário	
Veículo: NE10	Data: 17/12/2014
Editoria:	Seção:



Justiça realiza audiência do caso de torcedor morto com vaso sanitário

Delegada Gleide Ângelo afirma que acusados tiveram intenção de matar. "Eles esperaram ter gente embaixo", diz

O metalúrgico Paulo Ricardo Gomes da Silva, de vinte e seis anos foi atingido no dia 2 de maio. A vítima integrava a Torcida Jovem do Sport, parceira da Fúria Independente, torcida do time do Paraná Futebol Clube.

O vaso sanitário foi lançado por integrantes da Torcida Organizada Inferno Coral, que continuam presos no Cotel, em Abreu e Lima. Everton Felipe Santiago Santana, de 23 anos, Luiz Cabral Araújo Neto, de 30 anos, e Waldir Pessoa Firmino Júnior, de 34 anos, são os acusados.

Além da morte de Paulo Ricardo, outras três pessoas foram atingidas pelos estilhaços, mas todas receberam alta médica horas depois do fato. Os torcedores da Inferno Coral vão responder por homicídio duplamente qualificado e tentativa de homicídio, no caso dos feridos.

A audiência de instrução do processo acontece às 13h30 desta quarta-feira (17), no Fórum Joana Bezerra. Além dos três acusados, serão ouvidos pelo juiz Jore Luiz dos Santos, testemunhas de acusação e defesa.

Durante as investigações, a delegada responsável pelo inquérito, Gleide Angelo, se mostrava convicta da intenção do trio. “Fica claro que eles esperaram ter gente embaixo, não foi algo acidental”, diz.